

ATA da Reunião de Setembro de 2017

Pauta: Mudanças na Regulamentação do Conselho Participativo Municipal e outros assuntos

Às dezenove horas e trinta minutos, do dia doze de setembro de dois mil e dezessete na sede da Prefeitura Regional Jabaquara realizou-se a reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara, com a presença de 14 conselheiros e 7 faltas justificadas (lista de presença rubricada e arquivada). O coordenador, conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro deu início à reunião. Segue relato da reunião:

José Luiz Nodar Ribeiro, coordenador do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara, dá início a reunião. Mesa composta por José Luiz Nodar Ribeiro, Yara Lúcia Calles e Leonildo da Silva (Patinho)

Sr. Celso Henriques de Paula, Coordenador geral do Conselho Participativo Municipal foi convidado.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: 10 minutos para o Fernando (de Obras) e Priscila e Sandro. Vamos pedir a prestação de contas para a Prefeitura Regional sobre as Obras e o dinheiro que tem para as obras.

Sr. Leonildo Silva – COHAB – Sou diretor social do CONSABEJA. Fala de seu trabalho social há mais de 25 anos no Jabaquara. Elogia o trabalho da jornalista Rosa Oliveira, uma das mais fortes lideranças da região. Sou colaborador da COHAB e tenho atendido pessoas que vem fazer o recadastramento aqui na sede da Prefeitura Regional. Também presta informações para os que estão cadastrados. Temos uma demanda reprimida de mais de 20 anos. O presidente da COHAB quer que cada um dos representantes nas prefeituras regionais seja um exemplo de atendimento, de forma educada e eficiente, oferecendo informações corretas e estimativa de tempo em que serão atendidas ou o andamento das obras. Está fazendo novos cadastramentos. Os recadastramentos devem ser feitos anualmente. O trabalho é muito importante. A COHAB e a Secretaria de Habitação deveriam ser chamadas de Secretaria da Felicidade, pois vemos a alegria das pessoas só de renovar a ficha de cadastro e saber que vai ter uma esperança de ter sua casa.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: pergunta ao Celso sobre o tempo necessário para apresentação.

Sr. Celso Henriques de Paula: Sou o Coordenador Geral do Conselho Participativo Municipal e estou aqui para ajudar vocês a conhecerem melhor as mudanças que foram feitas. Estou aqui para ouvi-los. Alguém tem perguntas?

Conselheira Yara Calles: pede que o Celso já informe sobre as mudanças;

Sr. Celso Henriques de Paula: O Conselho foi criado em 2013, pela Lei 15.764. O número de Conselheiros é 1275. Até hoje, os conselhos representam 10 mil habitantes cada um. Organizamos 5 conferências regionais. A última foi da região sudeste. Houve pouca participação de conselheiros. E comuniquei aos coordenadores e aos prefeitos regionais. Participei de várias reuniões de Conselhos e havia pouca participação de conselheiros, 5 ou 6 conselheiros ou menos. Fizemos uma reestruturação. Agora representa 30 mil habitantes cada conselheiro, acho que vai fortalecer vocês.

Outra mudança é na hora de votar. Antes podia votar em até 5. Agora só vai poder votar em 1. O edital foi publicado hoje. Eu sou do Ipiranga e participei de todos os conselhos: Saúde, meio ambiente e hoje sou presidente do Conseg. No ano que vem, se eu continuar na coordenadoria, acho que faremos um ótimo trabalho. Estou fazendo um trabalho sério. As eleições serão no dia 3 de dezembro. São 32 prefeituras regionais e 96 distritos. Cada distrito terá um posto de votação. De acordo com a Lei, o mínimo de conselheiro por prefeitura é 5. E continua a obrigação de 50% de mulheres. Não mexemos na Lei. Só estamos reestruturando o decreto. A eleição será eletrônica, não terá urna. Estamos prevendo que não haverá falhas. Será uma eleição transparente. O processo será feito pela PRODAM. Cheguei um pouco atrasado porque estava debatendo com as demais secretarias, com a ProdAm, com a GCM na questão da segurança. Agora temos de aguardar as inscrições. Hoje já recebi 20 telefonemas de pessoas que querem participar. Isso é importante. Querem exercer o papel de cidadão. Esse é um trabalho voluntário. Gostaria que vocês continuassem.

Sr. José Roberto Alves da Silva, Presidente do Consabeja (Conselho das Associações Amigos de Bairros do Jabaquara e Adjacências) temos um problema: o eleitor apresenta o título de eleitor e um comprovante de residência. Acontece que não bate a área física da zona eleitoral com o distrito. A zona eleitoral 320 abrange partes dos distritos de Cidade Ademar, Ipiranga e Vila Mariana. Pede inscrição prévia dos eleitores. Com isso teríamos até a dimensão de quantos participantes seriam.

Sr. Celso Henriques – A gente tinha discutido isso na prodAm. Está sendo analisado. Posso adiantar um pouco para vocês, e a eleição será talvez por endereço. A eleição será distrital. Dá o exemplo do Ipiranga. (Ipiranga, Sacomã e Cursino). O eleitor de Sacomã só poderá votar no candidato do Sacomã. O voto será distrital. Acredito que será usado o comprovante de residência. E não a zona eleitoral, porque realmente a zona eleitoral não bate. Então estamos estudando. Como eleição é ainda em 3 de dezembro, nós estamos estudando. A gente ainda pode mudar até lá. Podemos alterar o decreto e baixar uma portaria para atender às necessidades e reivindicações de vocês. A proposta minha foi de que apresentasse comprovante de residência. Fica mais fácil.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: No caso do comprovante de residência, e se estiver em nome da minha mãe?

Sr. Celso Henriques: Foi discutido isso e todas as possibilidades. E levamos para a mesa. Eu tenho a comissão central debatendo isso.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: Fala que o CPM foi sempre menosprezado. Acha que 8 conselheiros são muito pouco para o Jabaquara. Hoje somos 23 conselheiros e sempre participativos. Até a verba que liberavam pra gente nós perdemos. Falta de atenção, falta de café e uma água. O pessoal vem aqui voluntário, pelo menos um café deveria ter. Sempre teve politicagem mesmo. A gente quer mais atenção para o CPM. Entende que o CPM não tem que trazer as demandas. Isso cabe ao fórum local. Nosso papel é cobrar a prefeitura as prioridades. O governo desrespeita o Conselho. O conselheiro não vem para trazer as reivindicações. Estamos aqui para decidir e o governo para prestar contas.

Sr. Celso Henriques: Pergunta se acha que estão abandonados pela prefeitura ou pela secretaria. Pergunta se mandaram algum e-mail para a secretaria.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: responde: "nem sabia que você existia"

Conselheira Rosa Oliveira: Fala que era coordenadora e foi em todas as reuniões com o Celso. Falei sobre o Jabaquara, a falta de atenção, falta de comunicação. Pode ver nas ATAs das reuniões que todas as reuniões que tiveram na secretaria, eu participei até julho.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: Desde que eu assumi a secretaria não passou nada pra mim.

Sr. Celso Henriques: Sou Coordenador Geral do Conselho Participativo Municipal. Responde à questão de falta de apoio da prefeitura regional para com o CPM. Diz que tem de haver uma interação entre CPM, Prefeitura Regional e Secretaria. Pergunta quando foi que o CPM ligou para ele (Celso).

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: Apresenta a lista de reivindicações do COM Jabaquara. Esta lista foi entregue em mãos ao Prefeito João Dória quando esteve no Jabaquara, em julho. A prefeita regional também recebeu esse documento.

Sr. Celso Henriques: recebe o documento. Entende que o prefeito deve ter milhares de problemas. Alguém deveria ter entrado em contato com vocês. Sugere que os documentos também sejam encaminhados à Secretaria Especial.

Conselheira Yara: Propõe que todos os documentos também sejam encaminhados à secretaria;

Sr. Celso Henriques: Informa que atende a 32 Conselhos. Atende todos igualmente. Pede que enviem as demanda também por e-mail. Não sabe o que está acontecendo porque não recebeu as informações.

Chegada da prefeita regional Fátima Marques.

Sr. Celso Henriques: Sobre a quantidade de votos em um único conselheiro (podia votar em até 5 na última eleição), entende que a formação de chapas abriria espaço para politicagem. O eleitor votava em um mais conhecido, mas arrastava outros 4 sem que o eleitor os conhecessem.

Sr. Celso Henriques: esclarece sobre a falta de conhecimento sobre a atuação da Coordenação dos Conselhos Participativos. Informa que foi nas reuniões escolhidas pelos próprios 32 conselhos regionais.

Prefeita Fátima Marques: informa que a conselheira Rosa Oliveira (ex-coordenadora) foi em reuniões da coordenação dos CPMs e tinha conhecimento do Celso.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: informa que todos os que montaram chapas no Jabaquara não foram eleitos.

Sr. Celso Henriques: informa que quando foi eleito em 2013 foi o mais votado e não montou chapa.

Sr. Mauro Alves da Silva (Grêmio SER Sudeste e Consabeja): informa que no Ipiranga teve candidato que teve quase 2 mil votos e arrastou mais 4.

Conselheira Yara: diz que não concorda com as explicações do Celso para a redução do número de conselheiros (redução de 23 para 9 no Jabaquara). Entende que isso vai interromper o trabalho do conselho. Pergunta se uma pessoa que está entrando no conselho agora vai poder se inscrever..

Sr. Celso Henriques: Se estiver no segundo mandato não.

Conselheira Yara: critica o fato de estar determinado no edital apenas 1 posto de votação por distrito. Quem participou da última eleição sabe que tivemos vários postos e que teve uma demanda grande. Pede esclarecimento sobre a comissão eleitoral. Disse que nós nem sabíamos que isso ia acontecer. Não sabemos quem são as pessoas da comissão eleitoral.

Sr. Celso Henriques: é só pegar o Diário Oficial, está lá o nome das pessoas da comissão eleitoral.

Prefeita Fátima Marques: informa que divulgaram nas redes sociais, publicamos no diário oficial, colocamos no mural da prefeitura regional. Vieram 35 pessoas. Quem não veio não foi por falta de divulgação. Foi a Prefeitura Regional que divulgou, não foi o Celso. Foram 35 pessoas. Tem o registro, tem ATA foi tudo realizado.

Sr. Celso Henriques: no diário oficial de hoje foram publicados os nomes de todas as comissões eleitorais, conforme edital. Os prefeitos são os presidentes e os demais foram escolhidos por voto na assembléia. Em relação ao número de conselheiros, entende que não vai haver prejuízo aos trabalhos. Os conselheiros que moram no local é que devem ir atrás das soluções e não esperar dos políticos. Sobre o posto de votação diz que o endereço é do local por distrito. Mas pode haver mais cabines de votação no local. A votação vai ser rápida, por número. No caso da Sé (8 distritos), haverá 8 postos de votação. No caso do Ipiranga (3 distritos), haverá 3 postos de votação. Serão 96 postos de votação (1 por distrito).

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: fala do número de eleitores na última eleição. Acha que foram mais de seis mil no Jabaquara.

Sr. Celso Henriques: esse número deve ser dividido por 5 pois o eleitor votou em 5 nomes.

Conselheira Yara: Tivemos 6 postos de votação e os seis postos ficaram lotados, foram 6 mil eleitores.

Sr. Celso Henriques: Na eleição passada tivemos 160 postos. Agora diminuiu. Mas tudo vai depender da divulgação. Não espere do poder público.

Maria Lúcia da Silva (comunidade Ativa Vila Clara e vice-presidente Consabeja) apresenta a dúvida se o voto será por prefeitura regional ou por distrito.

Sr. Celso Henriques: a eleição é distrital. Vai ser por distrito. Por exemplo no Ipiranga: são 3 distritos. A prefeitura regional fica no Ipiranga. Tem também os distritos do Sacomã e do Cursino. O candidato representa um único distrito e só vai receber votos de eleitores do mesmo distrito. Será usado o comprovante de residência. Pelo CEP dá para saber onde você mora (distrito). Se vocês são aqui do Jabaquara, só tem um distrito, todos vocês vão votar aqui. Não dá para morar do outro lado da av. Ricardo Jafet e votar no Jabaquara. O próprio sistema vai impedir isso.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: o comprovante de residência tem de estar no nome da pessoa?

Sr. Celso Henriques: A comissão eleitoral está decidindo isso. Tem o caso do inquilino, que o comprovante está no nome do proprietário. Ou tem o caso dos filhos. Nós vamos discutir isso. Acredito que até o mês de novembro estará decidido.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: fala da possibilidade de um eleitor apresentar um comprovante do Jabaquara e votar no Jabaquara. Depois

apresenta um comprovante da Vila Mariana e votar na Vila Mariana. Isso poderá acontecer?

Sr. Celso Henriques: Nós marcaremos uma reunião com todas as comissões locais (talvez no dia 20) para esclarecer todas essas dúvidas. Ainda estamos definindo o local.

Pede que as perguntas sejam encaminhadas à ele. Diz que está sempre aberto à todos. Nunca deixou de responder a ninguém. É só marcar horário para conversarmos.

Sr. Mauro Alves da Silva: O CPM está sendo boicotado desde a sua criação. As ATAs não são publicadas. Criticamos o governo local atual porque é ele que hoje tem o poder. Outro ponto: se entrarmos agora no site da Secretaria, não tem nada publicado. Só tem o nome do secretário. A gente critica o CPM, mas a própria secretaria não publica informações. Confirmando que vi a publicação da Prefeitura Regional chamando a audiência pública para eleição da Comissão Eleitoral. Mas parece que não foi comunicada diretamente aos conselheiros. Questões pontuais: tem de haver um comprovante de endereço e um comprovante pessoal. Já fizemos a sugestão em outras eleições para que houvesse um cadastramento prévio de eleitores, o que acontece no mundo inteiro onde existe eleição distrital. Não cadastra só o candidato, você também cadastra o eleitor. O problema aqui no Jabaquara é que tivemos várias comunidades que foram transferidas de um local para outro. No caso da Água Espraiada, havia moradores que votavam na zona da Indianópolis ou de Santo Amaro. Podem ter endereços atualizados ou antigos. Não queremos que a pessoa escolha somente na hora de votar onde é que vai votar. Isso permitiria acontecer o que o conselheiro José Luiz falou. Sobre a publicação, acho importante dar um prazo mínimo de 30 dias com todas as regras, para saber onde é que estão os eleitores.

Sr. Celso Henriques: Pelo edital, a inscrição para a eleição se encerra no dia 30. Teremos 63 dias de campanha. Lembra que em 2013, o candidato tinha de obter 100 assinaturas. Tinha de se humilhar para o seu vizinho assinar o apoio. Em 2015, alguém se conscientizou que isso era um trabalho danado. Isso aí era como se fosse um cadastramento prévio. Se para votar é difícil levar o eleitor, como vamos convidar o eleitor duas vezes, sendo uma para se cadastrar?

Sr. Mauro Alves da Silva: toda eleição tem cadastro prévio de eleitores. Na eleição geral, temos até maio para fazer o cadastro (no TRE) ou seguimos o cadastro anterior.

Sr. Celso Henriques: Peço que encaminhe para mim as propostas. Você falou em países do primeiro mundo, que tem voto distrital. O sonho de todos nós é que as pessoas aprendam a votar. A usar o seu direito de cidadão.

Sra. Andréia Pereira (Calipal): o ideal não seria o título de eleitor como na outra eleição? Pois se o documento for comprovante de endereço, vai ser uma marmelada nessa eleição.

Sr. Celso Henriques: A maioria não concordou com o título de eleitor porque abrange áreas diferentes dos distritos. Acho que o comprovante de residência é o mais provável.

Sra. Andréia Pereira (Calipal): sobre um único posto de votação, acha um absurdo. Na última eleição eu vim aqui três vezes e só votei na última vez. Vocês só vêem o distrito, mas não o número de pessoas.

Sr. Celso Henriques: Pergunta quantos terminais tinham (respondem de três a sete na prefeitura regional). Essas falhas estão sendo discutidas com a PRODAM. Poderia ter sido feito com o TRE, mas custa 10 vezes mais caro. O TRE, em 2013, cobrou 6 milhões de reais para fazer as eleições de vocês. Em 2015, a PRODAM cobrou 1,5 milhão. Agora assinamos um contrato com a PRODAM e eles garantiram que isso não vai acontecer. Eles podem pagar multas por falhas. Vocês podem me mandar todos estes questionamentos.

Conselheira Yara: vamos mandar todos os questionamentos.

Sra. Andréia Pereira (Calipal): A comissão eleitoral vai fiscalizar a eleição, e quem vai fiscalizar a comissão eleitoral?

Sr. Celso Henriques: A comissão eleitoral quem fiscaliza são vocês, a comunidade, a sociedade civil. Além da comissão local, tem a comissão central. Melhores fiscais do que vocês não existem. Se acharem que tem alguma coisa errada, falem com a prefeita local, chamem a polícia. Façam o que vocês quiserem. É um direito de vocês. Somos todos conscientes. Podem ligar para mim. No dia 30 (de setembro) estaremos de plantão até às 10 da noite para receber qualquer denúncia ou reclamação.

Sra. Andréia Pereira (Calipal): nas próximas eleições, antes de fazer o edital, que vocês consultem a população não só do Jabaquara, mas de outras regiões para fazer uma eleição mais limpa.

Sr. Celso Henriques: você está correta. Eu estou indo nas prefeituras regionais de acordo com as reuniões de vocês. Eu já fui em 26 e sempre falo isso: gente mandem suas opiniões para mim. Até o dia 3 de dezembro eu posso reverter alguma coisa, melhorar alguma coisa; colocar ou tirar coisa. Você disse que deveria ter sido consultada. Mas eu pergunto: quando foi criado o conselho vocês foram consultados? Simplesmente criaram o conselho. Não sei como chegaram a conclusão de que cada conselheiro deveria representar 10 mil habitantes. E vocês não foram consultados nesse sentido em 2013. Também não consultaram vocês sobre o Conselho de representantes. Nós mexemos em três pontos específicos. Não mexi no decreto todo. Não mexi na Lei. Mesmo assim consultei as pessoas, fiz conferências para vocês participarem. Eu fiquei um pouco magoado porque as pessoas não compareciam. Tinha 265 conselheiros na região sudeste. Apareceram só 20 conselheiros. Todos os Prefeitos Regionais presentes. Era para aproximar as pessoas dos prefeitos e da secretaria. Não sei por que as pessoas não compareceram. Eu recebi, pela prefeitura um manifesto de repúdio.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: são 10 para as 9 horas e ainda temos pessoas inscritas. Peço para serem rápidos, pois ainda temos o pessoal de Obras.

Prefeita Fátima: acho que está prejudicado (o ponto sobre obras), pelo horário.

Conselheira Lucia Farias: os rostinhos que estão aqui são lideranças do Jabaquara. Eles acompanham as audiências públicas, as reuniões, sempre trazendo o melhor para São Paulo e para o Jabaquara. Como nem todos acompanham o portal da transparência, pede que mande tudo para a coordenação do CPM, tudo o que foi pedido, o que a gente votou, as obras e tudo o que contemple o Jabaquara e tudo o que o Jabaquara ainda precisa. Nós vamos continuar participando. Mesmo os que não se reelegerem. Parabeniza o José Luiz Nodar Ribeiro e a Rosa Oliveira, foi uma luta realizar a festa do

Jabaquara (em 28/02/2017) e o Desfile Cívico (03/09). Foi muito gratificante para o Jabaquara.

Sr. Celso Henriques: Parabeniza a conselheira Lúcia. Mesmo não sendo conselheira na próxima gestão, continuará participando.

Conselheira Lucia Farias: Espero que a Coordenação dos Conselhos Participativos tome conhecimento das dificuldades e ajude as prefeituras regionais.

Sr. Celso Henriques: Não é fácil ser prefeito regional. Ele gostaria de atender, mas a verba é insuficiente. As prioridades devem ser definidas por vocês com o prefeito regional.

Sr. Leonildo da Silva (Patinho): Peça ao Celso que se estabeleça uma linha direta. As pautas se estendem, as decisões ficam para as próximas reuniões. Gostaria de ver um estreitamento entre os conselheiros que foram eleitos. Um agendamento prévio com dois ou três conselheiros para poder ajustar a pauta daquele mês. Acha importante o Celso conversar com a comunidade para termos uma eleição mais participativa. Acha que um ponto só de votação não é suficiente. Pede três pontos. Os próximos conselheiros eleitos devem ter um relacionamento mais próximo com a prefeita regional. Que não fiquemos se estendendo para a próxima reunião ou para quinze dias depois. Que haja um canal direto. Por exemplo: 10 minutos com a prefeita toda segunda-feira para prioridades.

Sr. Celso Henriques: se você está falando da prefeitura regional com a minha secretaria, temos o melhor relacionamento. Com as outras secretarias não posso responder. Cada conselho é independente e autônomo. Vocês é que definem a regularidade das reuniões a partir do regimento interno.

Conselheira Joana: Pergunta se o regimento interno vai ser modificado.

Sr. Celso Henriques: O modelo utilizado foi o regimento interno de Pinheiros. A prefeitura mandou o modelo para que vocês se baseassem nele, mas cada conselho pode modificar o seu regimento interno.

Sra. Janaína: Não sou conselheira, sou moradora do bairro do Jabaquara e vim ver como é a dinâmica e como funciona. Ficou indignada porque o governo e parte dos participantes olham os munícipes deste bairro como fraudulentos, pessoas desonestas. Não posso aceitar que olhem para nós como transgressores. Como contribuição sugere o uso do título eleitoral, pois é um documento oficial.

Sr. Celso Henriques: Parabeniza a Sra. Janaína e sugere que ela se candidate ao Conselho, pois seu conhecimento pode contribuir para o conselho. Ninguém aqui acusou os eleitores de fraudes. E todos os documentos são oficiais. Estamos preocupados com o voto distrital. Estamos aqui discutindo o melhor modelo para todos nós. Não existe pessoa mais participativa do que os conselheiros. Vocês poderiam estar assistindo filmes ou novelas, mas vocês estão aqui discutindo políticas públicas para o seu bairro. Todo cidadão deveria fazer isso: discutir políticas públicas não partidárias. Todos nós estamos de parabéns. Para o poder público somos todos cidadãos.

Conselheiro André Bernardino da Conceição: Participa do conselho desde o Conselho do Orçamento Participativo. O documento oficial é o Título de Eleitor e o RG. Para que lançar outro tipo de documento? Defende o voto na região da

prefeitura regional, independente do distrito. Pede 2 ou 3 pontos de votação no Jabaquara. O transporte é reduzido nos finais de semana.

Sr. Celso Henriques: Posso garantir a você que no dia da eleição transporte não será reduzido. Nós não estamos modificando documentação. Fala que haverá possibilidade de se votar em qualquer posto de votação (voto em trânsito), mas sempre em função da moradia e do candidato local. Dá exemplo de um morador do Jabaquara que esteja no Ibirapuera no dia da votação. Ele poderá votar no posto do Ibirapuera, mas votará como eleitor do Jabaquara, em um candidato do Jabaquara. Esse é o sistema que a Prodam está montando.

Conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro: Fala que o CPM não é Fórum Local.

Representante da Defesa Civil: Está saindo da região, deixa folheto.

Sra. Rosana: pergunta (?)

Sr. Mauro Alves da Silva: fala sobre a agenda do Consabeja Jabaquara e sobre os abaixo-assinados para a finalização das obras da Operação Urbana Água Espreada, com a garantia de moradia para todos os afetados pelas obras; e sobre a continuidade das obras do monotrilho Jabaquara – Morumbi. Entrega documentos.

Reunião encerrada.